

## **A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE NA INFORMÁTICA VOLTADA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.**

### **Nome**

Thiago Cristiano De Lima Cunha

### **Orientador**

Juliano Schimiguel

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

Nos últimos tempos, a informática foi uma das áreas que mais sofreu avanços. Isso se deve ao fato da sua característica natural de promover inovações de forma rápida e constante. Dessa forma, o comportamento do homem, bem como a sociedade onde vive também sofrem transformações. Porém, muitos ainda não dispõem de tal benefício, muitas vezes por conta da falta de acessibilidade. O foco deste trabalho é fornecer acesso às TIC's (tecnologias da informação e comunicação), para indivíduos que por conta de algum tipo de limitação (física ou intelectual), ou falta de acessibilidade, não encontraram oportunidades de aprender e utilizar um computador.

### **Objetivo**

O foco deste trabalho é prover acesso à informática para jovens e adultos da comunidade e que foram diagnosticados com deficiência intelectual de grau leve ou moderado, através de aulas de informática básica. Busca-se também auxiliar no aprimoramento da coordenação motora fina e no raciocínio lógico.

### **Metodologia**

São ministradas aulas de informática básica uma vez por semana, onde são utilizados como recursos de apoios: sites e jogos educativos, vídeos e apresentações de slides, além de editores de texto. As aulas são ministradas por um aluno graduando do curso de ciência da computação, que recebe auxílio de alunos de diversas áreas, como pedagogia e psicologia. As aulas ocorrem uma vez por semana no período das 14:00 às 17:00. A turma é composta por aproximadamente 30 alunos de ambos os sexos com faixa etária entre 16 a 45 anos.

### **Resultados**

Com o desenvolvimento das atividades, percebeu-se que os alunos apresentaram uma melhora considerável na coordenação motora fina e na capacidade de raciocínio lógico. Percebeu-se também que o interesse pela informática cresceu, e alguns alunos utilizam redes sociais e e-mails para comunicar-se com os monitores e colegas.

### **Bibliografia**

CORREIA, L, M. Alunos com necessidades educacionais especiais em salas de aulas regulares, Editora Porto, 1999  
RAIÇA. Darcy, OLIVEIRA; Maria. Teresa. Baptista de. A educação especial do deficiente Mental. Editora Pedagógica Universitária. 1996.